

5 de novembro

O Gafanhoto Peregrino

Então, disse o Senhor a Moisés: estende a mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos sobre a terra do Egito. Êxodo 10:12.

Os ortópteros possuem apenas três representantes na Natureza: gafanhotos, grilos e esperanças. Esses três, porém, reúnem mais de dez mil espécies conhecidas. Pernas traseiras longa das e ouvidos localizados nos joelhos ou no abdômen, são as características principais dessa turma. Na época da reprodução, a fêmea faz um buraco no chão ou numa planta e aí deposita até cem ovos. O furo é tapado com uma espuma que, em contato com o ar, endurece. Além de proteger a futura prole de ataques de predadores, impede que os ovos sequem.

Dez ou onze dias depois, a larva surge e recebe o nome de saltão. Nessa fase ele é negro como piche, com manchas vermelhas. O início da vida de um gafanhoto não é fácil. Normalmente o ovo se divide em duas partes que ficam presas nas duas extremidades do corpo. Deitado de costas, o saltão precisa fazer exercícios de contorcionista para libertar, uma a uma, as pernas que o ajudarão a se livrar dos incômodos pedaços de casca de ovo.

Quando chega a hora de vestir a "roupa" definitiva, já com o tamanho do gafanhoto adulto, ele se agarra firmemente num galho, com as costas para baixo. Então a pele, como se fosse um pijama apertado, racha a partir do tórax, e o gafanhoto vai saindo aos poucos, até se livrar totalmente da antiga roupa.

Temidos pelos lavradores do mundo inteiro, os gafanhotos ganharam fama até na Bíblia, ao participarem como elementos ativos nas pragas enviadas por Deus contra os egípcios. O gafanhoto peregrino foi o agente da oitava praga. Sobre a atuação dele, Moisés escreveu: "Não restou nada verde nas árvores nem na erva do campo, ('m toda a terra do Egito" (Êxodo 10:15). O Egito era um país pagão, onde o Sol, a rã, a serpente e os astros eram cultuados. Deus pediu a Faraó que libertasse o Seu povo, a fim de que pudesse adorá-Lo.

O Criador só enviou as pragas quando Faraó tomou a decisão de enfrentá-Lo com seus magos. Usando os próprios elementos que adoravam, Deus mostrou quão fracos eram os seus deuses. Através das pragas, o nome de Deus foi glorificado e Israel foi estimulado a prestar-Lhe um culto puro. Esse mesmo Deus também nos chama para adorá-Lo com inteligência, em espírito e em verdade.